

INDICADORES DE QUALIDADE INSTITUCIONAIS

Valéria Rodrigues Neves¹

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (Sinaes), atribuiu ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a responsabilidade pela avaliação das instituições, dos cursos de educação superior e do desempenho dos estudantes. Como desdobramento desse sistema de avaliação, o INEP é responsável pela concepção de indicadores de qualidade dos cursos e das Instituições de Ensino Superior (IES), conforme oficializado, atualmente, pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

No rol de medidas de qualidade, desse modo, o INEP mantém sob sua coordenação os indicadores de cursos Conceito Enade², o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)³ e o Conceito Preliminar de Curso (CPC)⁴ e, ainda, o indicador de qualidade institucional, qual seja, o Índice Geral de Cursos (IGC)⁵. Nota-se, pelos insumos de cálculo, que este último é o resultado globalizado da instituição, pois considera os resultados obtidos individualmente pelos cursos de graduação nos demais indicadores retromencionados, além de acrescentar insumos referentes aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Destarte, no âmbito do MEC, o IGC é uma das principais referências de qualidade das IES nacionais e os resultados obtidos no período avaliativo estabelecem o *ranking* das instituições de excelência do país, sejam elas públicas ou privadas. Em função do importante *feedback* oferecido e da sua magnitude avaliativa, apresenta-se, na Tabela 1, os resultados obtidos pela UFVJM nos últimos três IGCs divulgados pelo INEP, paralelamente aos resultados obtidos pelas demais universidades federais de Minas Gerais (MG), ordenados do maior para o menor IGC contínuo, a fim de propor reflexão e

-
- 1 Administradora, Especialista em Administração Pública e Mestra em Saúde, Sociedade e Ambiente. Ocupa o cargo de Tecnóloga em Gestão Pública e está na função de Procuradora Educacional Institucional e Pesquisadora Institucional na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).
 - 2 O cálculo do Conceito **Enade** considera as seguintes informações: a) o número de estudantes participantes no exame e com resultados válidos; b) o desempenho dos estudantes participantes na parte de Formação Geral (FG) do exame; c) o desempenho dos estudantes participantes na parte de Componente Específico (CE) do exame. (NOTA TÉCNICA Nº 5/2020/CGCQES/DAES/INEP).
 - 3 O cálculo do **IDD** considera as seguintes informações: a) número de estudantes concluintes participantes no Enade com resultados válidos; b) desempenho geral dos estudantes participantes no Enade; c) desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nas áreas de Ciências da Natureza (CN), Ciências Humanas (CH), Linguagens e Códigos (LC) e Matemática e suas Tecnologias (MT); d) número de participantes no Enade com nota do Enem recuperada. (NOTA TÉCNICA Nº 34/2020/CGCQES/DAES).
 - 4 O cálculo do **CPC** leva em consideração as seguintes informações: a) nota dos concluintes no Enade; b) nota do IDD; c) proporção de professores mestres; d) proporção de professores doutores; e) proporção de professores em regime de trabalho parcial ou integral; f) média das respostas do Questionário do Estudante referentes à organização didático-pedagógica; g) média das respostas do Questionário do Estudante referentes à infraestrutura e às instalações físicas; h) média das respostas do Questionário do Estudante referentes às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. (NOTA TÉCNICA Nº 58/2020/CGCQES/DAES/INEP).
 - 5 O cálculo do **IGC** considera as seguintes informações: a) notas contínuas de CPCs referentes aos cursos de graduação avaliados no último triênio, considerando o CPC mais recentemente publicado para cada curso; b) número de matrículas nos cursos de graduação (estudantes cursando ou formandos no ano de referência do CPC), conforme base de dados oficial do Censo da Educação Superior; c) conceitos dos cursos de Mestrado e Doutorado atribuídos pela Capes na última avaliação divulgada oficialmente, para os programas de pós-graduação reconhecidos, incluindo a avaliação dos novos programas recomendados para o ano de referência do IGC, conforme base de dados oficial encaminhada pela Capes ao INEP; e d) número de matrículas (matriculados e titulados no ano de referência) nos cursos de Mestrado e Doutorado, conforme base de dados oficial encaminhada pela Capes ao INEP (NOTA TÉCNICA Nº 59/2020/CGCQES/DAES/INEP).

evidenciar a necessidade de se estabelecer estratégias de obtenção de melhor posicionamento.

Tabela 1. Resultados entre as universidades federais mineiras no IGC 2016, 2017 e 2018

RESULTADOS DETALHADOS DOS IGCs 2016, 2017 E 2018										
RESULTADO IGC 2016										
Posição no ranking	Sigla da IES	Nº de Cursos com CPC no Triênio	Proporção de Graduandos	Conceito médio da Graduação (média dos CPCs 2014-2015-2016)	Proporção de Mestrandos – Equivalente	Conceito Médio do Mestrado	Proporção de Doutorandos Equivalente	Conceito Médio do doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
1º	UFMG	59	0,450592488050461	3,4057900662226	0,231928899884224	4,84851674641148	0,3174785971642	4,93652208358091	4,2263746807	5
2º	UFLA	23	0,562070190906525	3,42650194333167	0,199058994650841	4,60976594027442	0,2388707995415	4,84391771019678	4,0006204714	5
3º	UFV	62	0,547142028808594	3,35826184117452	0,209539964795113	4,62667946257198	0,2433180063963	4,89974538510503	3,9991167277	5
4º	UFJF	52	0,692189157009125	3,34162895728037	0,195299163460732	4,35329485329485	0,1125116944313	4,64317673378076	3,685645856	4
5º	UNIFEI	22	0,707642138004303	3,2388023980064	0,179781660437584	4,40184921763869	0,1125762090087	4,90282685512368	3,6352264756	4
6º	UFU	71	0,668038964271546	3,11115964706114	0,180994108319283	4,48926507018993	0,1509669125058	4,80464285714286	3,6162484945	4
7º	UFTM	23	0,804565608501434	3,30039087738257	0,145508289337158	4,35356454720617	0,0499260947108	4,60144927536232	3,5185931167	4
8º	UNIFAL	26	0,820677220821381	3,25518498960951	0,14325787127018	4,11215753424658	0,036064915359	4,5	3,4228472243	4
9º	UFOP	40	0,799147546291351	3,14485826135848	0,137586578726769	4,37765505522515	0,0632658526301	4,66269841269841	3,4105019355	4
10º	UFVJM	30	0,822474479675293	3,22685252081831	0,147581443190575	4,14163090128755	0,0299440603703	4,5	3,3999799853	4
11º	UFSJ	38	0,888062536716461	3,08263246408796	0,093536764383316	4,18539325842697	0,0184006746858	4,5	3,211861585	4
RESULTADO IGC 2017										
Posição no ranking	Sigla da IES	Nº de Cursos com CPC no Triênio	Proporção de Graduandos	Conceito médio da Graduação (média dos CPCs 2015-2016-2017)	Proporção de Mestrandos – Equivalente	Conceito Médio do Mestrado	Proporção de Doutorandos Equivalente	Conceito Médio do doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
1º	UFMG	69	0,433346902222584	3,35768906730867	0,23495888626557	4,82288228822882	0,3316942115118	4,94253315394964	4,2276328443	5
2º	UFV	63	0,517987521571751	3,37929513532214	0,223372715606885	4,66743755781684	0,2586397628214	4,915	4,0642253483	5
3º	UFLA	27	0,5737507525587	3,51679356088434	0,197738979195933	4,64751552795031	0,2285102682454	4,82786157941437	4,039973873	5
4º	UFJF	64	0,665274405050996	3,25362799031107	0,221029626032054	4,53244101633394	0,113695968917	4,73862433862434	3,7051216659	4
5º	UFU	84	0,655250730019107	3,17327828965977	0,187137243592054	4,54868686868687	0,1576120263888	4,8691135734072	3,6979524954	4
6º	UNIFAL	26	0,806194185825575	3,29253358690643	0,162834885046551	4,14533132530121	0,0309709291279	4,41573033707865	3,4661852556	4
7º	UNIFEI	34	0,784821428571429	3,16692083704081	0,137276785714286	4,36376404494382	0,0779017857143	4,68707482993197	3,4496423362	4
8º	UFSJ	38	0,845596038203042	3,21653904542836	0,124336752741422	4,25591397849462	0,0300672090555	4,61842105263158	3,3879222289	4
9º	UFOP	44	0,783105640470716	3,0784834975098	0,152306235628297	4,39152810768013	0,064588123901	4,69375	3,3827954123	4
10º	UFTM	23	0,835068912710567	3,19196547699211	0,137519142419602	4,30035650623886	0,0274119448698	4,44210526315789	3,3786592237	4
11º	UFVJM	33	0,792254043626651	3,04526737642199	0,158925656625612	4,18216560509554	0,0488202997477	4,49696969696969	3,2988222164	4
RESULTADO IGC 2018										
Posição no ranking	Sigla da IES	Nº de Cursos com CPC no Triênio	Proporção de Graduandos	Conceito médio da Graduação (média dos CPCs 2016-2017-2018)	Proporção de Mestrandos – Equivalente	Conceito Médio do Mestrado	Proporção de Doutorandos Equivalente	Conceito Médio do doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
1º	UFMG	70	0,42199	3,37903	0,24008	4,80749	0,33793	4,94053	4,24965	5
2º	UFV	63	0,52466	3,41170	0,22497	4,65619	0,25037	4,91095	4,06704	5
3º	UFLA	28	0,57618	3,49497	0,19689	4,60566	0,22693	4,83792	4,01841	5
4º	UFU	84	0,64970	3,19016	0,18784	4,53598	0,16246	4,87433	3,71657	4
5º	UFJF	68	0,67156	3,20226	0,22209	4,51739	0,10636	4,74652	3,65857	4
6º	UNIFAL	26	0,79892	3,28761	0,16969	4,14950	0,03140	4,40323	3,46889	4
7º	UNIFEI	34	0,79138	3,15833	0,13497	4,31658	0,07366	4,58251	3,41956	4
8º	UFOP	45	0,77314	3,09115	0,15693	4,38485	0,06993	4,69655	3,40643	4
9º	UFSJ	38	0,83539	3,20086	0,13316	4,27282	0,03145	4,60429	3,38775	4
10º	UFTM	24	0,83120	3,19555	0,14125	4,30215	0,02755	4,44500	3,38628	4
11º	UFVJM	34	0,78734	2,97087	0,15981	4,16706	0,05285	4,53022	3,24444	4

Fonte: INEP (2020)

Como se nota, entre as universidades federais mineiras, a UFVJM ocupou a penúltima posição no ranking no IGC 2016 e a última nos IGCs 2017 e 2018, com declínio progressivo do indicador de qualidade neste período. Esse declínio é um alerta para a instituição, pois a obtenção de conceitos insatisfatórios enseja a celebração de protocolo de compromisso para correção das deficiências e sujeita a instituição às sanções previstas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Nessa ótica, atentar-se para os componentes do IGC ajuda na detecção e superação das fragilidades. Por isso, como a média trienal obtida nos CPCs é o determinante do Conceito Médio da Graduação e o foco deste estudo em específico está nos cursos de

graduação, apresenta-se os resultados obtidos nos CPCs considerados nos IGCs em estudo, ordenados de modo decrescente pelo resultado do CPC contínuo obtido por cada curso de graduação (Tabela 2).

Tabela 2. Resultados detalhados dos componentes das dimensões corpo docente, percepção dos discentes sobre o processo formativo e desempenho dos estudantes obtidos pela UFVJM nos CPCs 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Posição no ranking	Código do Curso	Área de Enquadramento	Nota Contínua do Enade	Nota Padronizada - Organização Didático-Pedagógica	Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas	Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação	Nota Padronizada - IDD	Nota Padronizada - Mestres	Nota Padronizada - Doutores	Nota Padronizada - Regime de Trabalho	CPC Contínuo	CPC Faixa
CPC dos cursos de 2014												
1ª	1178746	LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	4,3781	3,9207	2,9702	2,6978	5,0000	5,0000	5,0000	5,0000	4,6356	5
2ª	1178741	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	4,3233	2,7693	3,5090	3,9077	4,3233	5,0000	5,0000	5,0000	4,3586	5
3ª	1178747	LETRAS-PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)	4,6533	1,2321	1,0325	2,3225	3,1655	5,0000	5,0000	5,0000	3,7407	4
4ª	100816	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3,3036	2,4797	2,8243	3,2550	3,2934	5,0000	5,0000	5,0000	3,7220	4
5ª	1178742	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,5864	2,3578	2,1788	2,3718	2,6741	5,0000	5,0000	5,0000	3,4983	4
6ª	1178737	ENGENHARIA MECÂNICA	3,3374	2,5170	2,7197	3,1461	2,5562	5,0000	5,0000	5,0000	3,4656	4
7ª	100900	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2,9615	2,0860	3,1739	3,1988	2,7721	5,0000	5,0000	5,0000	3,4577	4
8ª	1178743	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2,8666	2,1272	2,3280	2,8036	2,8178	5,0000	5,0000	5,0000	3,4056	4
9ª	1178745	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2,7889	2,3992	2,2246	2,6966	2,6486	5,0000	5,0000	5,0000	3,3434	4
10ª	1103225	ENGENHARIA CIVIL	2,9292	1,8488	1,6550	3,1710	2,6415	5,0000	5,0000	5,0000	3,3111	4
11ª	100902	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2,7569	2,2817	2,7528	3,1045	2,4356	5,0000	5,0000	5,0000	3,2902	4
12ª	48915	ENGENHARIA FLORESTAL	3,8472	2,2798	2,7131	2,3596	1,7185	5,0000	5,0000	5,0000	3,2365	4
13ª	1178735	ENGENHARIA QUÍMICA	2,7135	2,3633	3,0348	2,9449	2,1902	5,0000	5,0000	5,0000	3,2119	4
MÉDIA DO CPC CONTÍNUO											3,5905	
CPC dos cursos de 2015												
1ª	1168159	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2,7506	2,2997	2,1303	1,5504	5,0000	4,5333	2,0000	5,0000	3,6329	4
2ª	100899	TURISMO	2,3877	1,9698	2,0410	2,6334	2,6331	3,8636	3,8636	5,0000	2,9591	4
3ª	100918	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3,0360	2,3122	1,9320	2,4951	2,4073	4,7585	2,6036	5,0000	2,9046	3
4ª	100822	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1,3394	2,5771	1,7093	2,8444	1,7884	5,0000	2,6087	5,0000	2,3850	3
MÉDIA DO CPC CONTÍNUO											2,9703723932	
CPC dos cursos de 2016												
1ª	48919	FISIOTERAPIA	4,2912	3,5068	3,6514	3,5656	2,8658	4,2616	4,1139	5,0000	3,7077	4
2ª	18235	ENFERMAGEM	3,9624	2,2016	2,2563	3,4155	3,0501	4,4355	3,4028	5,0000	3,4414	4
3ª	48921	AGRONOMIA	3,1075	1,4391	2,5089	2,6698	2,7640	4,8676	4,1721	5,0000	3,2549	4
4ª	48917	ZOOTECNIA	2,9190	1,2050	1,9541	2,3474	2,9048	4,7391	3,6025	5,0000	3,1181	4
5ª	48923	FARMÁCIA	3,4134	1,4685	1,2859	2,1243	2,3248	4,1273	4,0667	5,0000	3,0185	4
6ª	100866	SERVIÇO SOCIAL	4,0224	1,9492	1,6768	2,2091	2,7717	4,2611	1,7241	5,0000	3,0130	4
7ª	14613	ODONTOLOGIA	3,4314	1,9143	1,8342	2,9823	1,9307	4,1313	4,1892	5,0000	2,9851	4
8ª	48926	NUTRIÇÃO	2,8096	0,3843	1,4070	2,3119	2,1437	4,0845	3,9437	5,0000	2,7421	3
MÉDIA DO CPC CONTÍNUO											3,1600871218	
CPC dos cursos de 2017												
1ª	1178747	LETRAS-PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)	2,9694	2,3094	2,9084	1,9544	5,0000	4,6429	4,0000	5,0000	4,0346	5
2ª	1178742	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,6785	2,2849	2,1820	2,1364	3,3379	4,4753	4,0278	5,0000	3,5527	4
3ª	48915	ENGENHARIA FÍSICA (LICENCIATURA)	3,5927	2,6529	2,7572	1,9167	3,1981	4,5785	3,9342	5,0000	3,5311	4
4ª	1178741	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	3,7930	2,4969	2,9577	2,1020	2,9523	3,8049	3,6450	5,0000	3,3867	4
5ª	1178745	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2,5386	2,5344	3,2476	3,2503	2,6355	4,7222	4,3750	5,0000	3,2493	4
6ª	1178743	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2,6197	3,7583	3,3050	3,2977	2,6197	4,0000	4,0000	5,0000	3,2454	4
7ª	1178737	ENGENHARIA MECÂNICA	3,3207	2,7026	2,7313	3,2885	2,5528	4,2667	3,1000	5,0000	3,1391	4
8ª	100900	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	2,5619	1,8658	2,3545	2,2001	2,4909	4,1497	3,9683	5,0000	2,9783	4
9ª	100816	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3,2327	1,9209	2,2555	2,6991	2,6741	4,0530	2,5758	5,0000	2,9721	4
10ª	100916	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2,9253	2,3798	2,2191	1,9792	3,1198	3,8800	1,2000	5,0000	2,8619	3
11ª	1103226	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3,1553	1,5160	1,2747	2,2910	2,7109	3,6061	2,3636	5,0000	2,8146	3
12ª	1166758	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2,3734	2,4938	2,8757	2,4347	2,6395	5,0000	1,8182	5,0000	2,8129	3
13ª	100902	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2,6390	1,6491	2,6085	2,0177	2,1532	4,1444	3,5294	5,0000	2,8012	3
14ª	1178735	ENGENHARIA QUÍMICA	2,7705	2,4851	2,1859	1,9831	2,4058	2,5926	3,1944	5,0000	2,7900	3
15ª	1178746	LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	1,4885	2,7670	2,5650	2,4314	1,7352	4,7414	4,6552	5,0000	2,7305	3
16ª	1103224	ENGENHARIA HÍDRICA	2,2870	2,3142	1,7849	2,8736	2,6403	3,2660	2,2321	5,0000	2,6709	3
17ª	1103225	ENGENHARIA CIVIL	2,7830	1,4282	1,4114	2,4138	2,5385	3,7313	2,1642	5,0000	2,6626	3
18ª	100906	QUÍMICA (LICENCIATURA)	1,8806	3,5523	3,4208	3,4067	1,2965	4,3421	4,0351	5,0000	2,6584	3
19ª	1168156	QUÍMICA (LICENCIATURA)	1,8934	2,4461	2,6436	1,2125	1,8046	5,0000	2,6923	5,0000	2,5101	3
20ª	1165135	FÍSICA (LICENCIATURA)	1,6814	2,1193	2,6667	2,9405	1,6814	5,0000	2,6667	5,0000	2,4405	3
MÉDIA DO CPC CONTÍNUO											2,992146794	
CPC dos cursos de 2018												
1ª	100866	SERVIÇO SOCIAL	3,3453	2,6236	2,17221	2,77742	2,74353	4,66667	2,80000	5	3,14731	4
2ª	100899	TURISMO	3,2256	2,79580	3,07149	3,40466	2,54010	4,06250	2,91667	5	3,09911	4
3ª	100868	ADMINISTRAÇÃO	3,49013	2,18731	2,14735	2,17209	2,88134	3,93939	2,02381	5	3,00624	4
4ª	100918	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2,83577	2,63233	1,99158	2,51205	2,70907	4,13265	1,78571	5	2,82794	3
5ª	100822	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1,50108	3,28596	2,48822	3,03674	2,18698	3,11966	1,92308	5	2,40987	3
6ª	1168159	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1,44302	2,46782	2,31127	2,41918	2,29663	2,50000	1,72727	5	2,27514	3
MÉDIA DO CPC CONTÍNUO											2,79427	

Fonte: INEP (2020)

Com relação ao *perfil do corpo docente*, na nota padronizada pelo regime de trabalho, a instituição obteve o conceito máximo em todos os anos em função da proporção de docentes em regime integral, forma de contratação predominante nas instituições públicas federais, portanto, indicador de vantagem para essas organizações. No entanto, nota-se que há variação na nota padronizada pela proporção de mestres e doutores. Nesse aspecto, sugere-se que a UFVJM verifique se há lacuna de maiores incentivos e

investimentos para que todos os professores obtenham graus ainda mais elevados de qualificação, expandindo as competências individuais e aumentando o *know-how* institucional.

Os resultados obtidos na **percepção dos discentes sobre as condições do processo formativo** chamam a atenção pela oscilação, inclusive, dentro de uma mesma unidade acadêmica. Conforme se depreende do Questionário do Estudante (2018), utilizando-se de assertivas em escala *likert* (cujas respostas variam de discordo totalmente a concordo totalmente), nesta dimensão, são avaliados diversos aspectos dos cursos e da instituição, a partir dos seus três componentes:

Organização didático-pedagógica. As assertivas do questionário envolveram a contribuição do curso na ampliação da capacidade de comunicação e reflexão sobre soluções para problemas sociais, desenvolvimento da consciência ética, inovação, oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, os conteúdos das disciplinas, a metodologia de ensino, as referências bibliográficas, os planos de ensino, o estímulo ao aprendizado na relação aluno-professor, relação dos conteúdos com a prática, domínio dos conteúdos pelos professores, dentre outros aspectos.

Infraestrutura e instalações físicas. As afirmações do questionário relacionaram-se ao uso de tecnologias de informação e comunicação, acervo virtual, materiais e equipamentos utilizados aulas práticas, quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico, disponibilidade de monitores e tutores, condições dos banheiros, cantina e refeitório, etc.

Oportunidade de ampliação da formação. Por seu turno, os enunciados do questionário do estudante referiram-se às oportunidades de participação dos estudantes em extensão, iniciação científica, eventos, estágios, intercâmbio e participação como representantes de órgãos colegiados.

Desse modo, os pontos fortes e fracos dos cursos e da instituição, de modo mais detalhado, podem e devem ser conhecidos, com mais profundidade, a partir da análise dos microdados disponibilizados pelo INEP. Recomenda-se que a instituição realize este estudo mais detalhado no âmbito de cada curso, identificando as suas principais carências e deficiências, assegurando que cada unidade conheça as suas limitações e possa oferecer as melhorias necessárias, com prioridade e planejamento metodologicamente estabelecidos. A maior participação dos estudantes na tomada de decisão quanto à aplicação de recursos e quanto às deliberações e aos processos organizacionais que os afetam diretamente, é igualmente aconselhável.

O **desempenho dos estudantes** no Enade, baseado em conteúdos de formação geral e específica, também sofre variações expressivas. Para além dos aspectos gerais do processo de ensino-aprendizagem, orienta-se que haja mais sensibilização sobre a importância do exame como indicativo de qualidade do curso realizado pelo estudante e mais preparação dos estudantes para a prova, seja através de seminários, minicursos ou inclusão das referências bibliográficas e conteúdos cobrados nas edições anteriores, permanentemente, em sala de aula. Esses artifícios podem ajudar a melhorar o resultado do conceito Enade, bem como do IDD (visto que este tem como um dos seus principais insumos o conceito obtido naquele) e, em escalonamento, aumentar o valor do CPC e do IGC.

Embora todos os itens avaliativos sejam importantes, apresenta-se os pesos dos componentes e das dimensões do CPC (Tabela 3), em conformidade com a Nota Técnica nº 58/2020/CGCQES/DAES do INEP, com a finalidade de evidenciar os pontos de maior impacto na avaliação e que, portanto, precisam de mais atenção.

Tabela 3. Dimensões e componentes do CPC e seus respectivos pesos

Dimensão	Peso	Componente	Peso
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	55%	CONCEITO ENADE	20%
		IDD	35%
CORPO DOCENTE	30%	DOUTORES	15%
		MESTRES	7,5%
		REGIME DE TRABALHO	7,5%
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS	15%	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS	7,5%
		ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	5%
		OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	2,5%

Fonte: INEP (2020)

De modo geral, indica-se à gestão superior da UFVJM, que consolide um setor de avaliação institucional que tenha entre as suas atribuições contínuas o oferecimento de cursos de capacitação para toda a comunidade acadêmica; que promova a conscientização a respeito da importância da avaliação institucional como mecanismo de regularidade e projeção da instituição rumo à excelência; que realize estudos constantes dos resultados obtidos, apresente indicativos de distorções na avaliação e aponte caminhos para a obtenção de resultados superiores; e, principalmente, que ofereça estímulo, suporte e assessoramento constantes aos coordenadores dos cursos, um dos atores fundamentais e determinantes neste processo de avaliação da qualidade do ensino.

Ademais, espera-se que o relatório apresentado sirva para fomentar o debate sobre a satisfação do público-alvo e a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição e, também, para embasar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir das respostas às perguntas fundamentais relacionadas à missão, à visão e aos valores da UFVJM: Quem somos? Onde estamos? O que podemos oferecer? Onde pretendemos chegar?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 08 de set. 2020. Acesso em: 08 de set. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm#:~:text=1%C2%BA%20Fica%20institu%C3%ADdo%20o%20Sistema,n%C2%BA%209.394%2C%20de%2020%20de Acesso em: 08 de set. 2020. Acesso em: 08 de set. 2020.

INEP. Enade. Questionário do estudante. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/questionario-do-estudante> Acesso em 09 de set. 2020.

INEP. NOTA TÉCNICA Nº 5/2020/CGCQES/DAES. Descrição da metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/NOTA_TECNICA_N_5-2020_CGCQES-DAES_Metodologia_de_calculo_do_Conceito_Enade_2019.pdf Acesso em: 08 de set. 2020.

INEP. NOTA TÉCNICA Nº 34/2020/CGCQES/DAES. Descrição da metodologia de cálculo do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) referente ao ano de 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/NOTA_TECNICA_N_34-2020_CGCQES-DAES_Metodologia_de_calculo_do_IDD_2019.pdf Acesso em: 8 de set. 2020.

INEP. NOTA TÉCNICA Nº 58/2020/CGCQES/DAES. Descrição da metodologia de cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC) referente ao ano de 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/NOTA_TECNICA_N_58-2020_CGCQES-DAES_Metodologia_de_calculo_do_CPC_2019.pdf Acesso em: 08 de set. 2020.

INEP. NOTA TÉCNICA Nº 59/2020/CGCQES/DAES. Descrição da metodologia utilizada no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) referente ao ano de 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/NOTA_TECNICA_N_59-2020_CGCQES-DAES_Metodologia_de_calculo_do_IGC_2019.pdf Acesso em: 08 de set. 2020.

INEP. Resultados dos indicadores de qualidade da educação superior. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados> Acesso em: 08 de set. 2020.